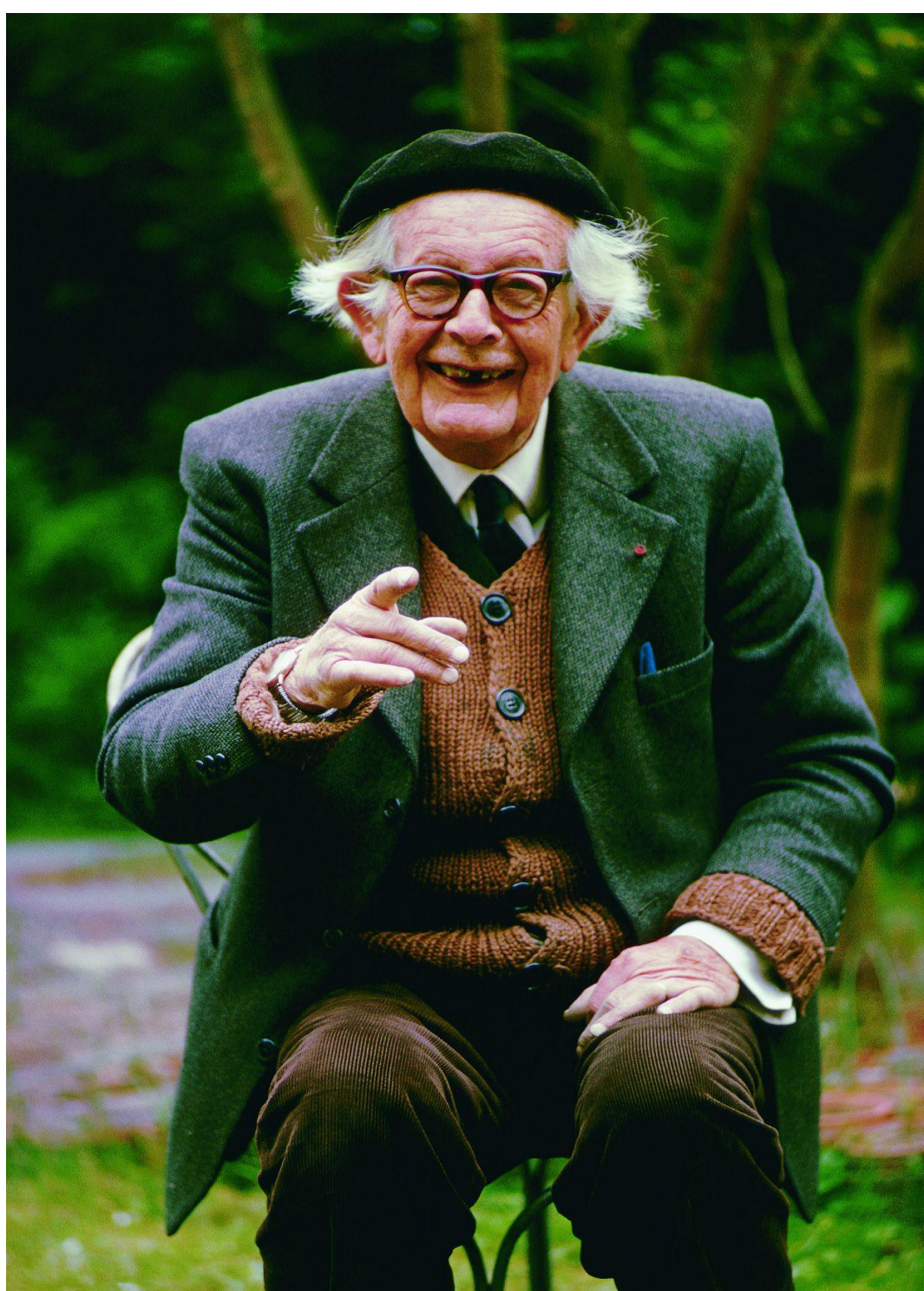


EDUCAÇÃO: PENSADORES AO LONGO DA HISTÓRIA

JEAN PIAGET

(1896-1980)



Biografia

Epistemólogo suíço e um dos mais profícuos autores no desenvolvimento cognitivo e sua relação com os valores. Tem mais de uma centena de artigos e de sessenta livros em vários idiomas que influenciaram áreas como a Psicologia, Sociologia e Educação.

Fundamentos teóricos da obra pedagógica

Na sua obra advoga um paralelismo entre as relações intelectuais e as relações morais.

A gênese do conhecimento pressupõe a ação recíproca do sujeito sobre o objeto e do objeto sobre este, através do jogo duplo da assimilação e da acomodação: o sujeito age sobre os objetos transformando-os em função dos esquemas de ação e das operações sobre esses esquemas de que dispõe. Por sua vez, impõe-lhes modificações em função das variações dos objetos, para assim poder incorporá-los. Neste processo, o mecanismo de equilíbrio configura-se decisivo para que se ajuste às novas informações e às necessidades de adaptação ao meio. Conhecer pressupõe modificar, transformar o objeto, compreender o processo dessa transformação e, conseqüentemente, o modo como este é construído. Uma operação é, assim, uma ação interiorizada que modifica o objeto do conhecimento.

Igualmente no confronto com pontos de vista dissonantes o sujeito atinge a crítica com objetividade e coerência de pensamento e, no plano moral, a solidariedade e as ideias de igualdade e justiça.

Atualidade da sua pedagogia: implicações na educação

Partindo do pensamento de Piaget a aprendizagem envolve tarefas que englobam não só uma componente operativa (interação sujeito-objeto), mas também uma componente comunicativa (interação sujeito-sujeitos). Sobressai, portanto, a necessidade de privilegiar várias instâncias de interação (a moral e a cognitiva), ultrapassando o comportamentalismo e reconhecendo que o sujeito não é um mero respondente mas um construtor de pensamento, processo sustentado nessas variadas formas interativas.

O agente educativo deve assim privilegiar uma dinâmica que permita a co-laboração e a co-operação de intercâmbios de pontos de vista, na busca do conhecimento e do crescer moral tendo por base a organização do ambiente educativo e o estilo de interação educador-educando, devendo este ser promotor de autonomia. A autonomia do sujeito não aparece como afirmação de uma liberdade sem limites mas como uma liberdade comprometida no sentido em que obedece a convicções internas relativas às necessidades de respeito e igualdade mútuas.

Obras publicadas



Referências bibliográficas

Jean Piaget Society. (2016). A Brief Biography of Jean Piaget. Acedido em <http://www.piaget.org/aboutPiaget.html> a 27-09-2016

Lourenço, O. (1994). Além de Piaget? Sim, mas primeiro além da sua interpretação padrão! Coimbra: Livraria Almedina.

Piaget, J. (1983). Piaget's theory. In P. Mussen (ed), *Handbook of child psychology*, Vol.1. New York: Wiley.

Organização: Departamento de Ciências da Educação e Supervisão

Colaboração: Departamento de Psicologia (Rosa Novo, Ana Prada)